



**SUGESTÕES DE ADAPTAÇÃO DAS ATIVIDADES PARA ESTUDANTES
PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
SITE ESCOLA DO FUTURO EM CASA – EDUCAÇÃO INFANTIL/2021**

➤ **Caderno Nº 07 – Grupo V**

Aprendizagem e Desenvolvimento em foco

➤ **Orientações pedagógicas para educação infantil na perspectiva da educação inclusiva:**

Olá, pais e professor/a!

Aqui, estamos trazendo orientações baseadas nas atividades propostas no **caderno Nº 7 - grupo V da educação infantil**, que correspondem aos **blocos de atividades**, referentes ao mês de setembro, do corrente ano.

Nossas orientações são voltadas para as crianças público-alvo da educação especial, levando em consideração as especificidades de cada criança e à perspectiva da educação inclusiva.

Lembramos, que um planejamento pedagógico inclusivo leva em consideração as possibilidades de integração entre as necessidades específicas de aprendizagem das crianças, os objetivos de aprendizagem e as formas de acessibilidade empregadas para que o conhecimento se realize.

Para a realização das atividades propomos que você:

- ➔ Crie uma rotina de horário e local para realização das atividades, respeitando a rotina pré-estabelecida da criança (sono, alimentação, banho de sol etc.);
- ➔ Use uma comunicação adequada às especificidades da criança. Fale frases curtas e objetivas, sem uso de codinomes, diminutivos ou aumentativos.
- ➔ Utilize, se a criança for cega, toques no ombro para indicar o início ou fim de brincadeiras ou comandos. Antecipe as ações, o que irá fazer, descreva objetos e imagens;
- ➔ Empregue com as crianças surdas, uma linguagem gestual e expressões faciais e sempre que possível aproveite a ocasião da brincadeira para introduzir os sinais de Libras no repertório da criança ou revisar sinais que ela já conheça;
- ➔ Crie oportunidades de autonomia e independência sempre que possível de acordo com as suas especificidades motoras. Dê auxílio, se necessário, mas quem deve realizar as atividades é a criança;
- ➔ Seja paciente, quando der um comando ou disser algo para a criança, aguarde e permita que ela tenha o tempo necessário para processar a informação. Caso ela demonstre que não entendeu, refaça o comando utilizando vocabulário mais próximo dela e, se ainda assim ela não conseguir realizá-lo, procure demonstrar o que está falando;

- ⇒ Elogie sempre. O elogio é um reforçador social muito significativo, você também pode celebrar a realização da atividade ou as etapas da mesma durante a realização. A celebração pode acontecer dando os parabéns, pedindo um “toque aqui”, cantando uma canção que a criança goste ou fazendo uma “dancinha de comemoração” com ela. Tente envolvê-la o máximo possível na atividade, mas não a force, quando ela demonstrar cansaço;
- ⇒ Analise o comportamento da criança, se ela apresentar agressividade, resistência ou recusa para realizar a atividade, no que pode tê-la levado a se sentir assim. Dê uma pausa e busque formas de modificar o ambiente:
 - Há excesso de sons a sua volta?
 - Existe movimento de pessoas circulando?
 - Como está a temperatura do ambiente?
 - Neste horário ela está mais agitada ou com sono?
 - A criança se alimentou bem?
 - Ela entendeu a proposta da atividade?
 - A atividade como foi oferecida é atrativa?
 - Causa pânico, tédio, é repetitiva ou está inacessível?

➤ Dicas de Acessibilidade Pedagógica:

Abaixo, você encontrará links com dicas de textos em PDF, vídeos, blogs e aplicativos com orientações ou sugestões para brincar e estimular o desenvolvimento de crianças com necessidades específicas de aprendizagem (**motora, sensorial, cognitiva e comunicacional**).

Crie materiais/recursos pedagógicos junto à família e à criança, que definam os estágios de aprendizagem como percursos e cuja utilização apoie na realização de todas as atividades. No final do ano, você e a família poderão perceber a trajetória de desenvolvimento e a criança terá em mão um material rico e acessível disponível para uso.

Lembre-se que é importante observar se as crianças apresentam alguma necessidade específica quanto ao desenvolvimento psicomotor, para indicar a realização das atividades.

Neste sentido, atividades que explorem **a coordenação motora fina** poderão ser realizadas apenas com o suporte de um adulto ou adaptadores, mais de uma vez e de formas diversificadas, quando se tratar de criança com deficiência neuromotora ou com mobilidade reduzida.

Já as atividades voltadas para a **linguagem escrita e leitura de palavras e números** devem ser observadas as necessidades comunicacionais das crianças, surdas no espectro autista e deficientes não verbais, para que a experiência possa ser realmente um momento prazeroso de descobertas.

Para aquelas, voltadas para os **processos matemáticos**, recomendamos o uso de materiais concretos, antes da elaboração escrita das respostas para todas as crianças.

Lembramos ainda, que atividades que explorem os aspectos **viso motores e percepção visual** precisam de adaptação para crianças cegas (ampliação de figuras, material tátil e audiodescrição). Recomendamos, quando a adaptação não seja possível, que esta seja substituída por outra de igual objetivo.



Devemos lembrar ainda, que em qualquer estágio de desenvolvimento apresentado pela criança, é imprescindível permitir que tenha um **espaço de autonomia** para **descobertas**, **manipulação de objetos**, **experimentação das ações** que seu corpo é capaz de realizar e **compartilhamento** com as pessoas a sua volta e/ou seus pares.

Sendo assim, propomos sugestões para ampliação dos objetivos de aprendizagem visando um desenho universal para aprendizagem.

➤ Sugestões de adaptação e atividades:

Indicamos alguns materiais que lhe trarão sugestões diversas para seu planejamento, professor/a. Servirão não apenas para este caderno, mas para os próximos, até em momentos de aprendizagem assíncronos, como agora, e síncronos quando o caso.

A Fundação Volkswagen em conjunto com a Associação Nova Escola, organizou o **Caderno Brincar – Volume 2** que *“sintetiza as ações realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e a OSCIP Mais Diferenças”*, onde você, professor/a ou familiar poderá ter acesso a uma grande variedade de **brincadeiras e atividades inclusivas** voltadas para todas as faixas etárias da educação infantil.

Link do PDF:

<http://maisdiferencas.org.br/wp-content/themes/maisdiferencas/downloads/Apostila-Brincar-Volume-2.pdf>

⇒ História O baú de surpresas na íntegra com Mariane Bégio

Vídeo: [O baú de surpresas](#)

Canal YouTube: Clica que tem história

Sugerimos que amplie a experiência com o texto, criando um espaço para confecção dos brinquedos citados na história. Abaixo, indicamos dois vídeos ensinando a fazer dois destes brinquedos.

Vídeo tutorial: [Como fazer peteca](#)

Canal YouTube: Brincando com Aninha

Vídeo tutorial: [Como fazer um pião sustentável](#)

Canal YouTube: Robótica sustentável

A seguir sugerimos alguns recursos que você poderá utilizar com as crianças, adaptando as atividades propostas ou ampliando os espaços pedagógicos de aprendizagem.

⇒ 40 ideias de jogos pedagógicos para auxiliar no aprendizado.

Vídeo: [Jogos pedagógicos feitos com sucata - material reciclado.](#)

Canal YouTube: Aulinha Kids – Alfabetize com a Profa Marcela Cris

⇒ 10 ideias de jogos de alfabetização com SUCATA e materiais baratos.

Vídeo: [10 Jogos de alfabetização com sucata e materiais baratos](#)

Canal YouTube: Prof. Cecilia Lanziotti – Alfabetizando com amor



Prefeitura do Recife
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Gerência de Educação Especial



⇒ 21 formas de escrever! Esqueça o lápis e experimente diferentes materiais, Ana Leite.

Material para consulta: [21 formas de usar letras em atividades](#)

Site: Reab

⇒ Jogo pedagógico – percepção visual - cores

Material para consulta: [Sugestões de atividades pedagógicas](#)

Perfil Instagram: hotcoffe_criativekids

➤ Comentários sobre as adaptações:

Todas as sugestões devem ser **previamente avaliadas pelo professor da turma e/ou do professor do Atendimento Educacional Especializado**, e não excluem outras adaptações individuais e atividades que venham a ser orientadas por esses profissionais.

Gerência de Educação Especial